

ESTILOS GERENCIAIS DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO NA ÁREA DE BIBLIOTECONOMIA(*)

ADELAIDE RAMOS E CÔRTE

FUNCEP

70000 Brasília, DF

São vários os estudos sobre o desempenho da função gerencial, principalmente aqueles desenvolvidos por estudiosos da Administração, Psicologia Comportamental e das Organizações.

Transferir esses conhecimentos para a atuação do profissional de informação não tem sido uma constante por estudiosos, professores e pesquisadores da Biblioteconomia, conforme pudemos observar no levantamento bibliográfico efetuado como subsídio para este trabalho.

Entretanto, o tema torna-se interessante quando consideramos o profissional, principalmente aquele no desempenho de função gerencial, como um todo composto de raciocínio lógico, emocional, técnico-profissional, e que deverá, basicamente, cumprir sua missão frente à organização em que trabalha, qual seja, a de gerar produtos.

O gerente possui um papel relevante no sucesso de sua função e no reconhecimento da sua profissão, e, neste caso, não seria utópico dizer que o sucesso das bibliotecas, medido por variáveis tais como o número de usuários, completeza e atualização do acervo, diversidade de serviços oferecidos e satisfação do profissional, está diretamente relacionado com o desempenho do gerente.

Esta pesquisa pretende:

- a) contribuir para a produção bibliográfica nacional na área de estudos da função gerencial específica para o gerente de bibliotecas, centros de documentação e informação, sistemas e serviços de informação;

(*) Dissertação de Mestrado, defendida na Universidade de Brasília, Departamento de Biblioteconomia, julho de 1988.

CRN 702/3, Bloco G, s/loja 03/04, entrada 49, 70710 – Brasília-DF

- b) identificar as atividades desempenhadas pelo gerente de bibliotecas, centros de documentação e informação e sistemas de informação, que caracterizam sua função gerencial;
- c) identificar os pontos abordados no ensino formal de Biblioteconomia, no que se refere à preparação para o desempenho da função gerencial;
- d) propor habilidades, conhecimentos e qualificações mínimas que o gerente deve possuir;
- e) despertar o interesse pelo tema e mostrar a seriedade com que o mesmo deve ser tratado.

O fato gerador desta pesquisa está ligado ao seguinte questionamento:

Está o profissional da informação da área de Biblioteconomia capacitado para o desempenho da função gerencial?

A tendência de formação tecnicista do profissional de informação, especificamente daquele que atua em bibliotecas, centros de documentação e informação e serviços e sistemas de informação, pelas escolas de Biblioteconomia, dificulta sua capacitação para o desempenho de funções gerenciais ao término do seu curso. Ocorre, entretanto, que o mercado de trabalho tem exigido profissional cujo perfil seja adequado ao desempenho dessas funções, conforme pesquisas realizadas pelo Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília.

Além de saber organizar o conhecimento, reunir documentos, tratá-los e colocá-los acessíveis ao usuário, o gerente deve adquirir outras habilidades, qualificações e conhecimentos para o bom desempenho de suas funções.

O recurso utilizado por alguns profissionais e instituições é o da educação continuada, que tem o seu valor na medida em que preenche a lacuna existente entre a formação profissional e a demanda do mercado de trabalho.

Quando nem a escola prepara o profissional para o desempenho de funções gerenciais, nem o próprio profissional procura atualizar seus conhecimentos e suprir as deficiências de sua formação, e tampouco as instituições investem no aperfeiçoamento e qualificação de seus servidores, o caos acontece. Excelentes técnicos, profissionais de renome, que pelo seu desempenho técnico-profissional são deslocados para a função gerencial sem a preparação adequada, provocam situações onde os demais profissionais se manifestam insatisfeitos e desestimulados, chefias autocráticas, funcionários desmotivados, redução do ritmo de trabalho, má interpretação de informações gerenciais, licenças médicas em excesso, desorganização interna, absentismo, atrasos, acervos desatualizados e até mesmo a ausência dos próprios usuários.

A filosofia do **jeitinho brasileiro**, onde qualquer um exerce o direito de dirigir pessoas e administrar recursos materiais, tem contribuído para o insucesso das funções gerenciais.

Para estudar os problemas afetos ao desempenho gerencial, partimos das seguintes premissas:

- a) o sucesso e a eficácia de um serviço de documento e/ou informação, executado através da instituição biblioteca, centro de documentação e/ou informação, centros de análise da informação, estão diretamente relacionados com o desempenho de seu gerente;
- b) o gerente precisa acompanhar o desenvolvimento tecnológico, organizacional, profissional e da sociedade, para perceber com precisão as interferências recebidas e provocadas pelo meio ambiente interno e externo à organização em que atua;
- c) existe uma defasagem entre a formação desse profissional e a exigência do mercado de trabalho.

O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO

O termo **profissional da informação** surgiu nos últimos anos, talvez nas duas últimas décadas. Podemos apontar como causa desse surgimento o avanço tecnológico, o início da era da informatização e a convergência de tecnologias, fatos que geraram a necessidade de aperfeiçoamento de vários tipos de profissionais para o tratamento da informação armazenada nos diversos suportes documentais.

Por se tratar de um termo relativamente novo, existe ainda uma diversidade de posições sobre a conceituação e descrição das atividades deste profissional, relacionadas por distintos autores.

Indicando o profissional que lida nas suas atividades diárias com a informação registrada, a identificação gira em torno das seguintes denominações: *bibliotecário, cientista da informação, tradutor, analista de sistemas, redator, editor técnico, técnico da informação, educador, administrador*. Neste trabalho serão consideradas as denominações voltadas à área da Biblioteconomia.

Na área de gerência são apresentados alguns estudos sobre as funções do gerente, desde Taylor e Fayol, os clássicos da Administração, até os mais recentes estudiosos, como Mintzberg, Nascimento e Sampaio, dentre outros.

ABRANGÊNCIA DA PESQUISA

A pesquisa restringiu-se à região Centro-Oeste, seguindo a linha de pesquisa do Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília, sobre Mercado de Trabalho. Pesquisas realizadas nesta região indicam que uma das áreas a que se deve dar ênfase na formação profissional é a de Administração e Gerência. Além da linha de Mercado de Trabalho, existe no Departamento a linha de pesquisa em Planejamento e Gerência.

Foram selecionadas 149 instituições e os dois cursos de Biblioteconomia existentes na região Centro-Oeste, o da Universidade de Brasília e o da Universida-

de de Goiás. Utilizando a metodologia de elaboração de diagnóstico e aplicando a técnica de questionários, obteve-se a taxa de retorno de 72% do universo pesquisado.

RESULTADOS

Foi possível identificar algumas características do gerente:

- a) a predominância do sexo feminino;
- b) a faixa etária entre 30 e 34 anos;
- c) percebem entre 30 a 59 OTN pelo desempenho da função;
- d) sua formação básica é na área de Biblioteconomia;
- e) os gerentes de hoje são, em sua maioria, egressos dos cursos de Biblioteconomia na década de 70;
- f) não receberam formação gerencial na universidade, ou seja, na educação formal, o que os levou a suprir esta carência via educação continuada;
- g) consomem a maior parte do seu tempo nas atividades de atendimento ao usuário, planejamento, leitura de artigos para atualização, atendimento à chefia, participando de reuniões, redigindo documentos administrativos, recebendo visitas, solicitando ajuda da secretária e controlando os servidores;
- h) com relação ao seu comportamento, é retraído e inseguro perante os superiores, com tendência mais para o lado do autoritarismo frente aos subordinados;
- i) figura decorativa no ambiente organizacional.

Há que se considerar que a formação do gerente não depende só da parte técnica, como tem sido tratada até então pelas escolas de Biblioteconomia, conforme análise curricular. Num enfoque sistêmico, é preciso considerar o indivíduo dotado de valores, expectativas, conhecimento, habilidades, nos aspectos físico, intelectual, social, educacional, cultural e político.